

RESUMO - CIÊNCIAS AGRÁRIAS - ZOOTECNIA

**RECUPERAÇÃO DE MATÉRIA SECA E PH DE SILAGEM EXCLUSIVA DE
CANA-DE-AÇÚCAR, MISTA COM MANDIOCA E ADITIVADA OU NÃO COM
MICROORGANISMOS HETEROFERMENTATIVOS**

Sophia Rodrigues Reis De Andrade Silva (sophirreis@gmail.com)

Daniel Valentino Francisco Martins (daniel.v.f.martins1@gmail.com)

Karollyne Dos Reis Oliveira (karollynereis@ufrj.br)

Victória De Lima Santos (vixtorialima@gmail.com)

Carolina Damasceno Lopes Da Anunciação (carolinalopes@ufrj.br)

Beatriz Gabrielle Ferreira Moreira (cont.beatrizferreira@gmail.com)

Guilherme Dos Santos Aguiar (guiulher45@gmail.com)

Lucas Bonzoumet Cardoso Rocha (lucasbonzoumet@ufrj.br)

Anna Luísa Purgato Lins (luisapurgato@ufrj.br)

Layra Biamquini Navarro (lbiamquini@gmail.com)

Thamires Da Cunha Leal (thamiresleal67@gmail.com)

André Moraes Moura (amoraismoura@ufrj.br)

João Paulo De Farias Ramos (joaopaulofr@ufrj.br)

A cana de açúcar é uma forrageira que se destaca por sua produtividade, porém o corte diário limita sua utilização e a conservação na forma de silagem apresenta diversos desafios, incluindo a alta produção de etanol, decorrente da

fermentação alcoólica de leveduras. Assim, estratégias que reduzam a fermentação alcoólica são necessárias. A inclusão da parte aérea da mandioca (PAM) e do *Lactobacillus buchneri*, são estratégias que podem controlar o pH e aumentar a recuperação de matéria seca (RMS). Desta forma, objetivou-se avaliar a silagem de cana de açúcar com adição de PAM e *L. buchneri* quanto aos parâmetros de pH e RMS. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente causalizado e esquema fatorial 2x2, sendo o primeiro fator a inclusão ou não de *L. buchneri* e o segundo fator a inclusão ou não de PAM, com 5 repetições cada. O tratamento 1 foi constituído apenas por cana, o tratamento 2, cana com adição de *L. buchneri*, o tratamento 3, 60%, cana com 40% PAM, por fim o tratamento 4, 60%, cana com 40% PAM mais *L. buchneri*. As misturas foram homogeneizadas e ensiladas em mini-silos de PVC. Os silos foram abertos com três meses de armazenamento e coletadas amostras (25 g) para preparo de extrato aquoso e mensuração do pH, utilizando pHmetro digital de bancada, previamente calibrado. Para determinar a RMS, foi realizada a pesagem do silo no fechamento, o teor de matéria seca (MS) da forragem no fechamento, a pesagem do silo na abertura e o teor de MS da silagem na abertura e calculado segundo a metodologia descrita por Jobim et al (2007). Os dados foram submetidos à análise de variância e comparados pelo teste Turkey a 5% de significância. Não houve interação ($P > 0,25$) entre a inclusão de *L. buchneri* e PAM para as variáveis avaliadas. A inclusão de *L. buchneri* não influenciou o pH (3,69 pH médio) das silagens ($P = 0,12$) independente da inclusão de PAM. A inclusão de PAM aumentou o pH das silagens de 3,54 para 3,85 ($P < 0,01$). A RMS não foi influenciada pela inclusão de *L. buchneri* ($P = 0,16$), sendo a média de RMS observada de 772,8 g/kg. A inclusão de PAM aumentou a RMS em 12,4% ($P < 0,01$), sendo as médias de 727,5 g/kg sem adição de PAM e 818,3 g/kg com a adição de PAM. Conclui-se que a inclusão de PAM melhorou o RMS, porém aumentou o pH, não houve efeitos positivos da adição de *L. Buchneri*.

JOBIM, Clóves Cabreira; NUSSIO, Luiz Gustavo; REIS, Ricardo Andrade; SCHMIDT, Patrick. Avanços metodológicos na avaliação da qualidade da forragem conservada. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 36, supl., p. 101-119, jul. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-35982007001000013>

Palavras-chave: conservação; nutrição animal; *Lactobacillus buchneri*.